

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 3011 - 1/4

A PEDAGOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO EM OFICINAS SOBRE
SEXUALIDADE COM ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIACosta, Joelma Maria¹Mata, Maria do Socorro de Sousa ²Meirelles, Maria do Amparo de Sousa³Oliveira, Itatiana Joyce ⁴Oliveira, Francisco de Assis Moura ⁵Silva Júnior, Fernando José Guedes da⁶

Introdução: este artigo apresenta o relato de experiência de oficinas realizadas pelos profissionais do Programa Saúde da Família, com enfoque na pedagogia da Problemática de Paulo Freire. O trabalho foi motivado pela constatação do número crescente de adolescentes grávidas na assistência pré-natal realizada pela equipe. Buscou-se ampliar as ações com enfoque nos adolescentes para além das realizadas na unidade de saúde. O local escolhido foi a escola, considerado um espaço privilegiado para o trabalho com adolescentes e pela observação de que apesar de considerarem a escola como um meio propício e necessário à realização de atividades de educação sexual, não existiam planejamento para que tais atividades ocorressem. Utilizou-se na realização desse trabalho com os adolescentes, a pedagogia libertadora ou da problematização por possibilitar uma prática educativa em saúde mais participativa, direcionada ao grupo estudado. **Objetivos:** possibilitar a construção de um espaço reservado para discussões e reflexões de aspectos envolvendo a adolescência e sexualidade; favorecer a adoção de práticas de comportamento preventivo associado ao início da atividade sexual; problematizar a noção de responsabilidade associada ao relacionamento sexual. **Metodologia:** foram empregados como recursos: dinâmicas de grupo, jogos didáticos, simulações do uso de métodos contraceptivos e preventivos, palestras com profissionais de saúde. Participaram das oficinas 60 alunos de escola pública, distribuídos em

¹ Enfermeira, Fundação Municipal de Saúde, Equipe 171, Teresina-PI.² Agente Comunitária de Saúde, Fundação Municipal de Saúde, Equipe 171, Teresina-PI.³ Agente Comunitária de Saúde, Fundação Municipal de Saúde, Equipe 171, Teresina-PI.⁴ Agente Comunitária de Saúde, Fundação Municipal de Saúde, Equipe 171, Teresina-PI.⁵ Médico, Fundação Municipal de Saúde, Equipe 171, Teresina-PI.⁶ Graduando de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, Teresina-Pi.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

Trabalho 3011 - 2/4

quatro grupos distintos de ambos os sexos, com frequência no período vespertino, divididos por séries, do quinto ao oitavo ano, contando com cerca de 15 alunos em média por série. Cada grupo foi coordenado por uma dupla de profissionais do PSF. As oficinas aconteciam simultaneamente com os quatro grupos de alunos, com duração de uma hora, em dez encontros quinzenais, no decorrer do segundo semestre, nos anos de 2006 e 2007. No primeiro encontro, além da apresentação da equipe e propostas de trabalho, procurou-se conhecer os participantes do grupo, bem como identificar a demanda deste. Para isso usamos a dinâmica da sexualidade. Palavras relacionadas à sexualidade foram escritas em pequenos pedaços de papel, que foram colados com fita adesiva no quadro. Na segunda oficina buscou-se identificar o conhecimento dos adolescentes quanto a mudanças no corpo durante a puberdade. Na terceira oficina, os adolescentes tiveram a oportunidade de conversar sobre os órgãos sexuais masculino e feminino. Para discutir as relações de gênero, foi fixado no quadro dois cartazes com gravuras correspondentes e os dizeres: se eu fosse menino eu seria..., se eu fosse menina eu seria. Cada participante escrevia em tira de papel sua opinião, comentava e colava no cartaz. Na quinta oficina elaborou-se um debate sobre a temática: "namorar x ficar". A proposta na sexta oficina foi trabalhar a imagem corporal com o objetivo de auxiliar o adolescente a tomar consciência do seu próprio corpo. Na sétima oficina, para refletir sobre a gravidez na adolescência, dividiu-se a turma em dois grupos e a partir do recorte e colagem deveriam retratar dúvidas, sentimentos, vivências da gravidez. No oitavo encontro programou-se palestra e debates, para abordar as temáticas: relação sexual, gravidez, DSTs e prevenção. As discussões partiram de problemática apresentada no teatro ou indagações elaboradas pelo facilitador. No nono encontro, os adolescentes em grupos e ou individualmente, apresentaram no pátio da escola, trabalhos desenvolvidos sobre os perigos das drogas. A décima oficina foi realizada no dia mundial de combate à AIDS. Para tanto, todos se envolveram na preparação da feira da sexualidade. A abertura foi a apresentação de um diálogo entre um aluno(vírus HIV) e uma estudante de enfermagem (adolescente). A seguir alunos do turno matutino, noturno e comunidade foram convidados a visitar as barracas com temas variados: DSTs, métodos preventivos, álcool e fumo, gravidez, alimentação saudável. **Resultados:** durante as

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

Trabalho 3011 - 3/4

discussões, percebemos que alguns alunos demonstravam inicialmente timidez para expor seus questionamentos, contudo logo em seguida, estimulados pelos companheiros de grupo, colocaram abertamente sua opinião. O diálogo aparece na fala dos alunos como gerador de informações, troca de saberes, como espaço de liberdade de expressão, enriquecido pela inquietação do grupo. Nasce como possibilidade de socialização do saber individual, sem a culpabilização ou julgamento de valores. Durante a realização de atividades como teatro, feiras, percebeu-se que os alunos interagiam um com o outro de maneira cooperativa, dinâmica. Percebeu-se durante as oficinas que os adolescentes possuíam idéias de prevenção, que foram melhor discutidas durante a condução dos trabalhos. **Conclusão:** a participação dos adolescentes nas oficinas possibilitou no primeiro momento o reconhecimento de vivências cotidianas, a expressão de percepções pessoais, a partir de uma leitura da realidade. Posteriormente, os alunos buscaram os porquês que surgiam a partir dessas reflexões recorrendo, com o auxílio dos profissionais que conduziam as oficinas, a conhecimentos científicos que possibilitassem a teorização a partir dos fatos cotidianos do dia-a-dia, utilizando a realidade para aprender com ela, e ao mesmo tempo buscando preparar-se para transformá-la. A participação permitiu que os alunos adquirissem conhecimentos acerca da prevenção da gravidez e DSTs, quais métodos devem ser utilizados, o poder de decidir quando iniciar suas atividades sexuais, pautado em debate relativo à noção de responsabilidade associada ao relacionamento sexual. Enfim, contribuiu-se com o processo de adesão às práticas de comportamento preventivo, possibilitando, em última análise, o surgimento de adolescentes protagonistas da sua história, o que favoreceu a emancipação no campo dos direitos sexuais e reprodutivos.

Palavras Chaves: adolescência, oficinas, sexualidade.

REFERÊNCIAS:

- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2005.
FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**, São Paulo: Paz e Terra, 1996.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia



Trabalho 3011 - 4/4

LOURO, G. L. Sexualidades: lições da escola. In: MEYER, D.E.E.(org). **Saúde e sexualidade na escola**. 2ª ed. Porto Alegre., Mediação,2000. (Cadernos de Educação Básica4) P 8-96.

MELO, R.L.R, **Representações Sociais da gravidez na adolescência elaboradas por jovens mães: uma contribuição para a enfermagem**, Teresina, Universidade Federal do Piauí, 2006.

WAIDEMAN, M.C. **Adolescência- Sexualidade- Aids. Na família e no espaço escolar contemporâneo**, São Paulo: Arte & Ciência, 2003.